

SEQÜÊNCIA DIDÁTICA

DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA PDE: MARIA FÁTIMA DE FRANÇA SCHMIDT

PROFESSORA ORIENTADORA: SÍLVIA REGINA EMILIANO

IES: UEM

Para ser grande, sê inteiro:

Nada teu exagera ou exclui.

Sê todo em cada coisa.

Põe quanto és

No mínimo que fazes.

Assim em cada lago a lua toda brilha,

Porque alta vive.

(Fernando Pessoa)

Seqüência didática

Professora PDE organizadora: Maria Fátima de França

Professora Orientadora: Sílvia Regina Emiliano

IES: Uem

Objeto de estudo e intervenção: Estratégias de leitura

Gênero principal : Canção

Gêneros de apoio: imagem, carta, poema e verbete.

Leitura 1: Imagens

Leitura 2: Declaração Universal dos Direitos Humanos e Os Estatutos do Homem

Leitura 3: Música: Cidadão

Leitura 4: verbete

Séries: 1º e 2º anos do Ensino Médio

As seqüências didáticas, ou seqüências de atividades de ensino/aprendizagem são: “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim

Observação 1: As atividades que acontecem antes, durante e após a leitura são orientadas e mediadas pelo professor . São utilizadas como meio para desenvolver a leitura proficiente, segundo Isabel Solé.

Observação 2: todos os esclarecimentos ou comentários dirigidos ao professor estarão inseridos

Atividade antes da leitura dos textos

1-Leitura - Imagens

A ARTE, EM SEU POTENCIAL, RETRATA A SOCIEDADE E SE TORNA TEXTO À MEDIDA EM QUE A CONTEMPLAMOS E LEMOS AQUILO QUE ELA QUER REPRESENTAR.

Observe as imagens abaixo:



<http://pt..wikipédia.org>



<http://commons.wikipédia.org>

- 1- A que época a primeira imagem alude? E a segunda?
- 2- O idoso geralmente requer cuidados especiais. Você sabe como os idosos são tratados em nossa sociedade?
- 3- A exclusão faz parte do nosso contexto social hoje? Comente.

2- Leituras :

Declaração Universal dos Direitos Humanos & Os Estatutos do Homem

A - Antes da Leitura

O professor iniciará as atividades apresentando e questionando oralmente os alunos sobre o título do texto e o gênero textual. Outras considerações poderão ser adicionadas, conforme

Abaixo há trechos da Carta Internacional dos Direitos Humanos e logo após outro texto poético chamado Os Estatutos do Homem. Antes de ler, registre alguns pensamentos seus sobre *direitos humanos*.

Por que o título “Carta Internacional”? O que você acha que esse título sugere?

O que você espera encontrar de “direitos” em um documento desse tipo?

A palavra *estatuto* tem o significa de _____

B- Atividades durante a leitura

O professor distribuirá o texto aos alunos e todos farão a leitura silenciosa. Logo após a leitura o professor fará o direcionamento e a mediação das questões abaixo, dando oportunidade para manifestações de opinião e indagações.

- 1- Localizar informações explícitas no texto: de que fala o primeiro texto? e o segundo? o primeiro texto é dirigido a quem? E o segundo?
- 2- Levantar e checar hipóteses: o que você esperava encontrar nesses textos se confirmou?
- 3- Idéia principal: você já estudou sobre o contexto mundial de 1948? O que aconteceu nesta época? Os direitos humanos foram respeitados em sua totalidade?



Carta Internacional dos Direitos Humanos

<http://www.dominiopublico.gov.br>

Declaração Universal dos Direitos do Homem

Adotada e proclamada pela Assembléia Geral na sua Resolução 217A (III) de 10 de Dezembro de 1948.

Publicada no Diário da República, I Série A, n.º 57/78, de 9 de Março de 1978, mediante aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Artigo 1.º

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

Artigo 4.º

Ninguém será mantido em escravidão ou em servidão; a escravidão e o trato dos escravos, sob todas as formas, são proibidos.

Artigo 25.º

Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou noutros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade.



<http://www.dominiopublico.gov.br>

Os Estatutos do Homem (Tiago de Melo)

(Ato Institucional Permanente)

Artigo I

Fica decretado que agora vale a verdade,
agora vale a vida,
e de mãos dadas
marcharemos todos pela vida verdadeira.

Artigo II

Fica decretado que todos os dias da semana,
inclusive as terças-feiras mais cinzentas,
têm direito a converter-se em manhãs de domingo.

Artigo III

Fica decretado que, a partir deste instante,
haverá girassóis em todas as janelas,
que os girassóis terão direito
a abrir-se dentro da sombra;
e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro,
abertas para o verde, onde cresce a esperança.

Artigo IV

Fica decretado que o homem
não precisará nunca mais
duvidar do homem.
Que o homem confiará no homem
como a palmeira confia no vento,

Tiago de Melo

-BIOGRAFIA

Thiago de Melo, poeta, cronista e ensaísta, nasceu na cidade interiorana de Barreirinha, no Amazonas, no dia 30 de março de 1926. Realizou seus estudos iniciais em Manaus. Transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde cursou até o quarto ano da Faculdade de Medicina. Dividido entre a arte poética e a ciência médica, opta pela poesia. Comprometido com o seu tempo, com a vida, Thiago exalta em sua obra o homem, sua luta pela liberdade. Resultado de seu engajamento político, o poeta foi perseguido pela ditadura militar que se implantou no Brasil em 1964. Viveu um longo período no exílio, permanecendo no Chile até a derrubada do governo socialista de Salvador Allende. Estreou em 1951, com o livro de poemas Silêncio e Palavra. Thiago de Melo é o poeta amazonense de maior projeção nacional, com a sua obra

como o vento confia no ar,
como o ar confia no campo azul do céu.

Parágrafo único:

*O homem confiará no homem
como um menino confia em outro menino.*

Artigo V

Fica decretado que os homens
estão livres do jugo da mentira.
Nunca mais será preciso usar
a couraça do silêncio,
nem a armadura de palavras.
O homem se sentará à mesa
com seu olhar limpo,
porque a verdade passará a ser servida
antes da sobremesa.

Artigo VI

Fica estabelecida, durante dez séculos,
a prática sonhada pelo profeta Isaías,
e o lobo e o cordeiro pastarão juntos,
e a comida de ambos terá o mesmo gosto de aurora.

Artigo VII

Por decreto irrevogável fica estabelecido
o reinado permanente da justiça e da claridade,
e a alegria será uma bandeira generosa
para sempre desfraldada na alma do povo.

Artigo VIII

Fica decretado que a maior dor
sempre foi e será sempre
não poder dar-se amor a quem se ama,
e saber que é a água
que dá à planta o milagre da flor.

Artigo IX

Fica permitido que o pão de cada dia
tenha no homem o sinal de seu suor.
Mas que sobretudo tenha
sempre o quente sabor da ternura.

Artigo X

Fica permitido a qualquer pessoa,
qualquer hora da vida,
uso do traje branco.

Artigo XI

Fica decretado, por definição,
que o homem é um animal que ama,
e que por isso é belo,
muito mais belo que a estrela da manhã.

Artigo XII

Decreta-se que nada será obrigado
nem proibido,
tudo será permitido,
inclusive brincar com os rinocerontes
e caminhar pelas tardes
com uma imensa begônia na lapela.

Parágrafo único:

*Só uma coisa fica proibida:
amar sem amor.*

Artigo XIII

Fica decretado que o dinheiro
não poderá nunca mais comprar

o sol das manhãs vindouras.
Expulso do grande baú do medo,
o dinheiro se transformará em uma espada fraternal
para defender o direito de cantar
e a festa do dia que chegou.

Artigo Final

Fica proibido o uso da palavra liberdade,
a qual será suprimida dos dicionários
e do pântano enganoso das bocas.
A partir deste instante
a liberdade será algo vivo e transparente
como um fogo ou um rio,
e a sua morada será sempre
o coração do homem.

4- Atividades após a leitura:

O professor poderá propor, nessa etapa do trabalho e antes que partam para a parte escrita da análise, que efetivem: comentários, em grupos, da idéia principal dos textos lidos; relevância para a sociedade; punições; soluções e outros pertinentes ao tema.

- 1- Comente a realidade e o contexto histórico de 1948, desencadeadores da Declaração Universal dos Direitos Humanos .
 - 2- Na sua concepção, qual o real valor da Declaração Universal dos Direitos Humanos e quais seus efeitos práticos?
-
- 1- Com que outro tipo de texto *Os Estatutos do Homem* se identifica?
 - 2- Pesquise o contexto histórico do Brasil em 1964. Como estava o país politicamente? Havia liberdade de expressão? Por que havia a necessidade de se decretar, instituir, proibir, estabelecer a liberdade?

3- O dia 31 de março de 1964 é marcado no Brasil como uma data importante. Você saberia precisar o que aconteceu nesse dia? Que dia da semana foi esse dia? Aponte uma citação do texto que faz referência a esse dia e comente.

4- Amor fraterno, altruísmo, caridade, cavalheirismo, colaboração, cooperação, disciplina, generosidade, honestidade, idealismo, lealdade, paciência, responsabilidade, sensibilidade e muitas outras características de uma humanidade saudável estão presentes nos textos lidos. Você acredita que poderá haver uma civilização assim, no futuro? Como?

INTRODUZINDO O GÊNERO

LEITURA 3 – CANÇÃO

Para o início do estudo do gênero canção nesta seqüência didática, faça um círculo em sala de aula e comece perguntando aos alunos quais são suas canções preferidas e o porquê desta preferência. Após o bate-papo inicial, apresente aos educandos várias letras de músicas. Provavelmente irão começar a cantarolar as mais conhecidas. Conduza a conversa para que notem que toda canção possui uma mensagem e utilize as que você trouxe para comprovar a teoria.

Sugestão de letras de músicas para essa atividade: Águas de março, Meu guri, Caçador de mim, Canção da América, Borbulhas de amor, O caderno, Aquarela do Brasil, etc.

Definição do gênero Canção

Uma canção é uma composição relativamente curta que combina uma determinada melodia (música) com um trecho literário (a letra). As canções também podem ser composições musicais sem letra, recebendo o nome de canção instrumental. Quando a canção não é acompanhada por nenhum instrumento musical (ou gravação de sons

ATIVIDADE I:

O professor deverá providenciar, com antecedência, o cd com a canção a ser trabalhada

A- ANTES DA LEITURA

1- A letra da música abaixo tem como título a palavra *Cidadão*. O que você espera encontrar nesta composição? Liste abaixo algumas palavras que você espera encontrar na música:

3- Você costuma ouvir músicas com frequência? Qual seu estilo preferido?

Vamos ouvir a canção?

B- Durante a leitura

Disponha a música para que os alunos a ouçam uma primeira vez. Após, deixe tocar mais uma vez e vá pausando, para apresentar as estratégias durante a leitura, com perguntas como: Qual a idéia principal? Qual é o sentimento do sujeito-lírico no texto? O sujeito-lírico chama o ouvinte a todo momento, como em um desabafo a um amigo, quais palavras ele usa para interpelar seu interlocutor?



<http://www.dominiopublico.gov.br>

Cidadão

Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição, era quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje, depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
Que me diz desconfiado:
Cê tá ai admirado, ou tá querendo roubar?
Meu domingo está perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer

Tá vendo aquele colégio, moço?
Eu também trabalhei lá
Lá eu quase me arrebento
Fiz a massa, pus cimento
Ajudei a rebocar
Minha filha inocente
Veio pra mim toda contente:
Pai, vou me matricular
Mas me diz um cidadão:
Criança de pé no chão aqui não pode estudar
Essa dor doeu mais forte
Nem sei porque deixei o norte
Então me pus a dizer
Lá a seca castigava
mas o pouco que eu plantava
tinha direito a colher

Tá vendo aquela igreja, moço?
Onde o padre diz amém
Pus o sino e o badalo
Enchi minha mão de calo
Lá eu trabalhei também
Mas ali valeu a pena
Tem quermesse, tem novena
E o padre me deixa entrar
Foi lá que Cristo me disse:
Rapaz, deixe de tolice
não se deixe amedrontar

Sobre a canção

O compositor Lúcio Barbosa tornou-se conhecido na música popular brasileira pela composição "Cidadão". Em 1976, foi vencedor do Festival Simonense da canção realizado na cidade paulista de São Simão, com a canção "Êxtase", parceria com Antônio Claret Mesquita. Seu grande êxito aconteceu em 1979, quando sua música "Cidadão" foi gravada pelo cantor Zé Geraldo no LP "Terceiro mundo", da CBS. Essa composição conheceu diversas regravações, entre as quais, as de Luiz Gonzaga, Zé Ramalho, Renato Teixeira, Elymar Santos e, em 1989, tornou-se grande sucesso no sul do país, na gravação de Wilson Paim. Foi também regravada

fui eu quem criou a terra
enchi os rios e fiz as serras
não deixei nada faltar
hoje o homem criou asas
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar.

c- Atividades após a leitura

Após a leitura e comentários, o professor poderá introduzir as definições do verbete *cidadão* e permitir que os alunos comentem sobre o tema. Depois faça a parte escrita da compreensão leitora.

Agora , ouça novamente a música e sublinhe as palavras que você supôs e que realmente apareceram.

NOTA DO DICIONÁRIO

Leia a definição abaixo retirada de um dicionário de Língua Portuguesa:

Cidadão: s.m. 1. *indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um estado, ou no desempenho de seus deveres para com este.*(Novíssimo Dicionário Aurélio de Língua Portuguesa)

Leia:

“A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social”. (DALLARI, Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Moderna, 1998. p.14)

(DALLARI, Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Moderna, 1998. p.14)

Refleta:

Todos os brasileiros possuem cidadania, conforme a definição da palavra? Justifique.

Sobre a

Antes da questão 2, é necessário que o professor retome o gênero **resumo** , com o intuito de revisar, esclarecer e incentivar sua prática. Abaixo há uma definição que poderá ser usada pelo professor, com a citação de exemplos:

“ resumir S. m. 1. Ato ou efeito de resumir . 2. Exposição abreviada de uma sucessão de acontecimentos, das características gerais de alguma coisa, tendente a favorecer uma visão global....”

1- Qual o assunto geral de que nos fala a canção?

2- Faça uma síntese do texto.

3- O trabalhador encontrou dificuldades na cidade grande. Quais as grandes frustrações de seu cotidiano?

4- Ele é um migrante. Qual é o seu lugar de origem? Como você pôde chegar a esta conclusão? Cite comprovações no texto.

**5- Foi lá que Cristo me disse:
Rapaz, deixe de tolice
não se deixe amedrontar
fui eu quem criou a terra
enchi os rios e fiz as serras
não deixei nada faltar**

O trecho acima faz citação à confiança que o eu-lírico deposita em seu Criador. Você acha que os bens da humanidade são bem distribuídos entre a população mundial? Na sua opinião, como seria mundo idealizado por Deus?

- 6- A canção de Lúcio Barbosa, cantada por Zé Geraldo, faz referência a alguns problemas sociais como moradia, educação e trabalho. Quais conceitos estão presentes na citação destes problemas? Comente e argumente.

Análise da Língua

- 1- É comum, na composição das canções, o uso da linguagem oral – a forma comum de se comunicar . Nos versos transcritos abaixo, identifique as marcas da oralidade e transcreva os trechos para a linguagem culta.

a- Tá vendo aquele edifício, moço?

b- Foi um tempo de aflição, era quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar

c- Mas me vem um cidadão
Que me diz desconfiado:
Cê tá ai admirado, ou tá querendo roubar?

2- Na música Cidadão, há a referência, em diversas partes, de palavras como: **hoje, lá ,aqui** – que desempenham o papel de advérbios (termos que marcam circunstâncias). Analise os trechos abaixo:

- a- **Hoje**, depois dele pronto... me vem um cidadão
Que me diz desconfiado:
Cê tá ai admirado, ou tá querendo roubar?

Que circunstância o advérbio *hoje* exerce nesse trecho? Qual é a grande decepção que o sujeito lírico sofre?

- 2- **Lá** eu quase me arrebento
Fiz a massa, pus cimento
Ajudei a rebocar
Minha filha inocente
Veio pra mim toda contente:
Pai, vou me matricular
Mas me diz um cidadão:
Criança de pé no chão **aqui** não pode estudar

Que circunstâncias os advérbios *lá* e *aqui* denotam? O advérbio **aqui** denota o inalcançável para o eu-lírico e seus familiares. Quais as restrições impostas pela escola?

O TEXTO EM PRODUÇÃO

- 1- Agora, usando como base musical a melodia da música Cidadão, crie uma paródia musical ,em duplas, tendo como tema a palavra *cidadania*.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**, 2ª Ed. – Editora Nova Fronteira – 1986

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. Cascavel, Assoeste, 1994.
_____. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KAUFMAN, A.M.; RODRIGUES, M.H. **Escola , leitura e produção de textos**. São Paulo, Artmed, 1995

KLEIMAN, Ângela B. **Oficina de Leitura**. Campinas: Pontes e Editora da Unicamp, 1993.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa**, Curitiba, 2006.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed. 1998.

WIKIPÉDIA PORTUGUÊS – A Enciclopédia Livre

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução: Ernani F. da Rosa. PortoAlegre: Artmed, 1998.

